

PRECEPTORIA DE ESTÁGIO: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO

Andrieli Daiane Zdanski de Souza; Ana Paula Almeida Corrêa; Elisete Gil; Sheila Ganzer Porto; Graziela Viegas; Daiane Dal Pai; Juliana Petri Tavares; William Wegner

As experiências de união da teoria à prática assistencial é fundamental no processo de formação do enfermeiro, para isso, é imprescindível a integração do ensino e serviço por meio de estágios acadêmicos. O enfermeiro preceptor é facilitador para a formação de futuros profissionais, proporcionando ao aluno a vivência de situações que lhe darão experiência e prática profissional. Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência dos enfermeiras assistenciais diante dos desafios e potencialidades da preceptoria de estágios em enfermagem. Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da vivência de enfermeiras responsáveis pela preceptoria dos estágios curriculares e extra-curriculares de graduandos em enfermagem em uma unidade de internação cirúrgica adulto, de um hospital universitário, no período de outubro de 2016 a fevereiro de 2017. A preceptoria dos estágios em enfermagem é uma atividade multifacetada e complexa, que proporciona ao graduando a vivência de ações administrativas e assistenciais inerentes ao papel do enfermeiro. Os hospitais universitários são fundamentais na formação de recursos humanos em saúde, sendo que o enfermeiro desempenha um importante papel educativo, visto que o estágio oferecido aos alunos da graduação é fundamentado na aprendizagem baseada em problemas e não apenas na reprodução do modelo biomédico assistencial. A discussão compartilhada de casos clínicos, cuidados de enfermagem, organização e funcionamento do ambiente de trabalho são estratégias utilizadas para potencializar o aprendizado. Os questionamentos e visão crítica dos estudantes tornam esta experiência enriquecedora para os profissionais envolvidos. A relação profissional-aluno não ocorre de maneira vertical, uma vez que a dialogicidade dessa interação proporciona a troca de saberes e conhecimentos. Para isso, é preciso que o profissional esteja receptivo ao aprendizado mútuo. O grande desafio enfrentado pelo enfermeiro preceptor é de que nem sempre consegue dar a atenção que gostaria ao estudante, pois além de supervisionar o estágio é preciso gerenciar suas atividades assistenciais e administrativas. A presença do acadêmico instiga os enfermeiros a se aperfeiçoarem e a vivenciarem novas experiências, o que contribui para o seu desenvolvimento técnico-científico. Apesar dos desafios, é extremamente gratificante contribuir para a formação profissional de futuros enfermeiros, além de se tratar de oportunidade de aprendizado mútuo. Palavra-chave: preceptoria; supervisão de enfermagem; hospitais de ensino.